

### Apresentação

Esse número da Revista Eletrônica de Política e Gestão se inicia com um dos temas mais polêmicos na atualidade educacional e de sua gestão. Natália Neves Macedo DEIMLING e Saulo Fantato MOSCARDINI, nesse artigo, **INCLUSÃO ESCOLAR: POLÍTICA, MARCOS HISTÓRICOS, AVANÇOS E DESAFIOS**; procuram deixar claro a relevância que dão à estruturação de propostas inclusivas pautadas pela busca da equidade no tratamento, uma vez que qualquer ambiente democrático assim deve se comportar. Tendo consciência de que a complexidade da tarefa é imensa, propõem uma discussão crítica sobre o processo de gestão que vem sendo implantado no Brasil.

Por ótica da dimensão avaliadora do e no processo educativo, de forma não menos ampla, Cristiane Machado explora as possíveis contribuições da avaliação externa para a gestão educacional, apoiando-se no percurso do SAEB até a criação da Prova Brasil e do IDEB, entre outras. Em seu artigo, **POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA PARA A GESTÃO EDUCACIONAL** pontua elementos para compreensão da trajetória da avaliação externa na educação básica brasileira. Pela ótica da avaliação o docente é, em geral, a figura que protagoniza e se apresenta no foco das discussões. O artigo denominado **POLÍTICAS PÚBLICAS, A ATUAÇÃO DOCENTE E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: GÊNEROS E SEXUALIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA**, explora o protagonismo docente na perspectiva do debate e caracterização da gestão de políticas públicas no que diz respeito à questão da diversidade de gênero e de sexualidade no ambiente escolar. O seu autor, Emerson Roberto de Araujo PESSOA, mostra algumas das interpretações sobre a cultura dos gêneros no decorrer da história ocidental e que podem servir como aliadas na desconstrução dos estereótipos sobre as masculinidades e feminilidades. Ao afirmar que a escola reproduz os preconceitos e estereótipos de gêneros e de sexualidades, reconhece os avanços verificados no decorrer do século XX sobre o tema.

Não menos polêmica é a discussão trazida por Giuliana Sorbara ao abordar o tema **GERAÇÃO PSICOESTIMULANTES: PROBLEMAS PEDAGÓGICOS E POLÍTICOS**, sob o enfoque das políticas públicas e sua gestão no processo de escolarização. A autora discute e argumenta que a escola tem sua importância, entre outras, no enquadramento disciplinar do *corpo* posta pela ordem médica em que nada pode estar fora dos padrões estabelecidos. Complementa, ao afirmar que, aquilo que não se enquadra logo é colocado em um diagnóstico e terapêutica do qual dificilmente a criança se livrará. A autora estabelece uma relação direta desse processo com a construção de uma imagem ou auto imagem que, legitimada pela escola passam a fazer parte de toda a vida cotidiana estabelecendo um espaço mental em regime de atenção excessiva nesta nova geração. Embora com ressalvas, afirma que ainda não há um tratamento adequado das políticas públicas e dos processos de gestão para com essa problemática. A transição do ato reflexivo e para a ação efetiva por ele orientado nem sempre é algo que ocorre de forma plena ou até mesmo satisfatória. A efetividade da *praxis* é complexa e difícil complementaridade. Os autores Ronaldo Martins GOMES e Maria Cecília LUIZ, procuram nos apresentar no artigo que intitulam **AÇÃO COMUNICATIVA E DELIBERAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DE HABERMAS À DEMOCRACIA**; o que seja a teoria da Ação Comunicativa para se compreender a democracia deliberativa como possibilidade de desenvolvimento democrático no contexto da sociedade brasileira. Essa discussão se torna absolutamente pertinente em um momento em que a escola brasileira se firma com democrática e precisa dessa afirmação para a superação de sua mentalidade institucional predominantemente tradicional e excludente. É aqui que um pouco de discussão sobre o sentido histórico e analítico da evolução do processo de escolarização se faz necessário. Nesse contexto, o artigo **SENTIDOS DE UMA ÉPOCA E DE UM TEMPO - ESCOLA RURAL, ESCOLA URBANA (A CONSTRUÇÃO DA DIFERENÇA): TRANSIÇÃO POLÍTICA DO SÉCULO XIX PARA O XX**, de Virgínia Pereira da Silva de ÁVILA nos traz uma discussão que analisa a genealogia da diferenciação entre escola rural e escola urbana. Com um tratamento histórico hermético, porém

consistente e de grande densidade argumentativa, a autora nos mostra as primeiras e únicas vozes que se levantaram nos 60 anos de regime imperial no Brasil em prol das largas populações camponesas. Mostra também que a Proclamação da República não modificou a realidade enfrentada pela população do campo no acesso à escola elementar que, em toda a trajetória histórica, além da precariedade das instalações, da formação de seus professores e da escassez de escolas primárias na zona rural, as concepções de ensino oscilaram entre a adoção do modelo de escola difundido nos centros urbanos e outro modelo específico para a zona rural. Aqui fica evidente a desqualificação das políticas públicas para esse fim, bem como a insuficiência do processo gestor.

Finalizamos esse número com o texto do autor Wellington Alan da ROCHA, que procura mostrar em seu artigo **ENSINO COMUNICATIVO DE LÍNGUAS E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: PROXIMIDADES OU DISTANCIAMENTOS?** - a despreocupação e desconsideração com a formação do que denomina como formação do cidadão crítico. Procura desvelar algumas contradições entre documentação regulatória e/ou de diretrizes para o ensino. Traz uma visão de criticidade relativa ao que chama de Movimento Comunicativo quando afirma em seu pressuposto que os documentos oficiais da Educação no Brasil e as premissas do Ensino Comunicativo se apresentam com grandes similaridades. Entre outras coisas, pela análise desenvolvida, o autor considera que não há avanços nessas políticas no Brasil.

Ressalto que as discussões, críticas e considerações aqui apresentadas refletem de maneira absolutamente democrática e livre da expressão de seus autores. Assim, mais uma vez a Revista Eletrônica de Política e Gestão cumpre seu papel como veículo disseminador de um ideário amplo e diversificado no contexto das publicações na área de Educação, Política Educacional e Gestão.

Os Editores